

# ROTEIRO DE REFLEXÃO

ARQUIDIOCESE DE MARIANA

ABRIL  
DE 2018  
Nº 248



## Vocação Missionária de cada cristão

**Os Grupos de Reflexão  
nas Comunidades Eclesiais de Base**



## Apresentação

Meus irmãos e irmãs, chegamos ao mês de abril, celebrando as alegrias da Páscoa do Senhor. O grande mistério de nossa redenção nos anima, alegra e encoraja. Toda a nossa vida ganha um sentido novo quando rezada à luz da Páscoa do Senhor.

Ao longo deste mês iremos refletir sobre alguns aspectos essenciais de nossa vida cristã, a dimensão missionária que nos é constitutiva. É uma oportunidade de nos sentirmos impulsionados pelo amor de Deus que nos alcança e é manifesto na Páscoa de Jesus, para que assumamos nosso compromisso com a propagação do Evangelho e o anúncio do Amor de Deus.

Que nossa reflexão nos seja útil e nos ajude muito. Em tempos de Papa Francisco, queremos verdadeiramente ser uma Igreja em saída, ao encontro dos afastados, que vai em direção às periferias geográficas e existenciais. Que este nosso roteiro nos ajude neste nosso intento.

---

### Oração inicial para todos os dias

---

**Dir.:** Iniciando nosso encontro invoquemos a presença do Espírito Santo de Deus entre nós.

**A nós descei, Divina Luz! / A nós descei, Divina Luz! / Em nossas almas acendei / O amor, o amor de Jesus! / Em nossas almas acendei / O amor, o amor de Jesus!**

**Dir.:** Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** Com alegria, invoquemos a Santíssima Trindade cantando:

**Todos (cantando): Em nome do Pai...**

---

Edição dos textos, seleção de imagens e revisão:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com



Arte, impressão e distribuição:

**EDITORA DOM VIÇOSO** (31) 3557-1233 | [www.graficadomvicoso.com.br](http://www.graficadomvicoso.com.br)

### 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Bem vindos, irmãos e irmãs, ao nosso primeiro encontro do mês de Abril. Hoje, somos convocados para tomar consciência de que, pelo Batismo, cada um de nós se tornou Igreja viva, templo do Espírito Santo e criatura predileta de Deus Pai. A partir de nossa pertença à família de filhos e filhas amados(as) de Deus, temos a desafiadora missão de Evangelizar, como discípulos e missionários a serviço de Deus e dos irmãos; orientados pelo Santo Evangelho de Jesus Cristo, iluminados pelo Espírito Santo, alimentados pela palavra e pela Eucaristia. Em Jesus Cristo, o Pai nos revela as maravilhas do Reino de Deus, cuja construção começa aqui na terra, por meio de nossas ações missionárias!

IDE PELO MUNDO INTEIRO...



PROCLAMAI O EVANGELHO...

### 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

### 3. FATO DA BÍBLIA

**Dir.:** A missão dos apóstolos de Jesus vai ao encontro da proposta de uma *Igreja em saída*, para atingir todas as periferias, onde se encontram os excluídos e infelizes, os pobres e marginalizados. Somos, hoje, os enviados de Jesus, para resgatar todos os afastados, mundo afora, sem discriminação de ninguém. Cantemos, aclamando a palavra de Deus.

**CANTO | Eu vim para escutar / Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor (bis).**

1. Eu quero entender melhor...
2. O mundo ainda vai viver...

**Leitura bíblica: Mt 28,16-20**

### 4. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** A Igreja nasce do amor da Santíssima Trindade, com a missão de Evangelizar. Jesus, o Messias Salvador, guiado pelo Espírito, tendo cumprido a missão que o Pai lhe confiou, envia a Igreja ao mundo para dar continuidade à sua obra. Evangelizar é graça e vocação própria da Igreja, sua mais profunda iden-

tidade. Ela existe para evangelizar, pregar, ensinar como canal do dom da graça e da salvação de nosso Deus e Senhor. A ação de Jesus é o modelo da missão. Jesus reuniu discípulos e povo para que, através de sua palavra, formassem comunidade de Fé. Com seus doze apóstolos aprofundava a compreensão do Evangelho, ensinando a partilhar e amar as pessoas sem distinção: homens, mulheres, jovens, velhos, crianças, judeus, samaritanos e pagãos! A mensagem de Jesus liberta e transforma a sociedade, fazendo-a sentir a presença do Reino de Deus. A missão da Igreja é tornar o projeto de Deus conhecido por todas as pessoas, anunciando, com gestos concretos, o Evangelho da vida. Jesus vai ao encontro de todos, curando enfermos, expulsando demônios, anunciando a vida e a justiça. A eficácia da missão se expressa quando a pessoa, e seus direitos, são respeitados; os males, injustiças, violências e exclusões são superados, e o bem comum é promovido. A alegria do coração de Deus é revelada no projeto de vida e salvação que traz felicidade ao ser humano, também, já nesse mundo. Somos instrumentos de Deus a serviço da vida e da esperança!

**L1:** As ações de Jesus estão em todas as dimensões da Igreja. As comunidades se reúnem para organizar e assumir o compromisso de cristãos; tornar o Projeto de Deus conhecido por todas as pessoas, anunciando Jesus Cristo Caminho, Verdade e Vida; fomentar a Fé através da formação catequética, enraizando a Bíblia na vida e a vida na Bíblia; celebrar a morte e ressurreição de Jesus Cristo na liturgia, ponto alto da vida da Igreja; buscar o diálogo religioso com outras denominações religiosas, sabendo que somos todos irmãos e irmãs, e preparar o caminho para que o Reino de Deus possa acontecer. A luta é pela justiça, para transformar tudo o que se opõe aos valores do Reino. Nossa missão é seguir Jesus Cristo, trazendo no coração, e nas mãos, a misericórdia de Deus e seu amor pela criatura humana, a partir dos pobres. Nosso compromisso é testemunhar a Fé com as boas obras, colocando nossos dons a serviço do reino de Deus, anunciando com gestos concretos, o Evangelho da vida!

**Todos (*cantando*): Ide pelo mundo! Ide pelo mundo! E anunciai! E anunciai o Evangelho a toda criatura.**

**L2:** Nossa missão é sermos instrumentos de Deus a serviço da vida e da esperança. Como Jesus, sentir compaixão dos que sofrem, compreender as multidões cansadas de tantas promessas não cumpridas; tanta corrupção e tanta luta, às vezes em vão; abatidas pelo peso da exclusão, da miséria, da fome e da doença, do abandono e do descaso. Quanta tristeza ao ver nosso Brasil gerar milhares de empobrecidos, excluídos, desempregados. Muita violência, dependência química, prostituição, racismo e destruição do meio ambiente. A grande missão das pastorais sociais é integrar *Fé* e *compromisso social*: oração e a ação, religião e prática do dia a dia, ética e política. Como vemos, não

adianta ter fé e cruzar os braços; não adianta rezar e não praticar o bem; não adianta ler a Bíblia e não entender para praticar com Jesus, obras de misericórdia, o exercício do perdão e do amor incondicional. Seguir o convite de Jesus exige renúncia de si mesmo, sair de nossa zona de conforto para chegar aos que sofrem desprezados, violentados, excluídos, doentes, sem esperança e autoestima na vida! É isso mesmo, seguir Jesus não de mãos abanando, não de braços cruzados, não dentro do conforto de algum veículo... É fundamental tomar cada um a sua cruz e segui-lo, mesmo estando sujeito à perseguições, sofrimentos e, até mesmo, à morte! Estou disposto a seguir Jesus?

**Todos (*cantando*): Eu vim para que todos tenham vida / que todos tenham vida plenamente! (bis).**

**L3:** Temos que ser presença e testemunha junto aos setores mais marginalizados da população, denunciar as injustiças e anunciar a esperança à luz do Evangelho de Jesus Cristo, colocando-nos a serviço de Deus e dos irmãos e irmãs que sofrem: conscientizando, organizando e transformando para que haja conversão pessoal e mudanças da ordem social, econômica e política; buscar diálogo com outras Igrejas/religiões, movimentos populares e sociais, organismos da sociedade civil organizada, enfim, com todos os organismos públicos que possam, de algum modo, contribuir para transformar a sociedade em que vivemos. É preciso ser, definitivamente, “sal da terra e luz do mundo”. Ser agente de transformação. Superar a acomodação e a condição de conformidade com as injustiças. O Papa Francisco disse que toda a Igreja deve estar a serviço da vida e da esperança, a começar dos pequenos. Fiéis ao Evangelho de Jesus para dar resposta à sociedade do relativismo, do preconceito, da intolerância, do individualismo, do egoísmo, do comodismo e do consumismo desenfreado. Na alegria do Evangelho, propõe: uma Igreja em saída e de portas abertas...; uma Igreja pobre e para os pobres, capaz de sair da própria comodidade e alcançar as periferias que precisam da luz do evangelho...; Nesse sentido nos exorta o papa: “Prefiro uma igreja acidentada, ferida, enlameada por ter saído pelas estradas a uma Igreja enferma pelo fechamento e comodidade”... Esta missão é para todos: Padres, Bispos, Diáconos, Leigos e Leigas, em simples palavras, para todos que são batizados!

**Todos (*cantando*): Tudo muda se a gente batalhar, se agente não lutar nada vai mudar (bis).**

## 5. FATO DA VIDA

A missão bem cumprida gera santidade quando: o padre celebra a Missa com piedade e atende o povo com zelo; o médico vai à Missa todos os dias, antes ou depois do trabalho; aquela mãe, mesmo com as mãos desfiguradas pelo contato com as panelas quentes e ferida pelas muitas roupas lavadas,

reza todo dia na Igreja; o trabalhador, de mãos calejadas e semblante cansado, assiste a Missa todo domingo; a moça enfrenta seus problemas de estudo, de trabalho, de namoro, mas faz questão de confessar-se, de participar da vida cristã; o moço, correndo risco de ser criticado pelos colegas, cumpre seus deveres cristãos; aquele menino, aquela menina, tão crianças ainda, de mãos postas, tratam Jesus como amigo; tantos e tantas pessoas lutam contra as injustiças, promovem o bem da comunidade e praticam a caridade com verdadeiro amor; pastorais sociais, catequese e movimentos se colocam a serviço de Deus e dos irmãos, obedientes aos apelos de Jesus, dispostos a pregar seu Evangelho com a Fé e a Vida! Eu sou um destes!? Devo ser!

Sabe por que a missão bem cumprida neste caso gera vida e santidade? Porque estes diversos espaços de encontro com Cristo transforma a vida da pessoa (pensamentos e atitudes), tornando-a, depois desta experiência, agente de transformação, tornando-a missionária.

### **Para refletir:**

1. O que você entende por Missão?
2. No meio de tantos desafios e violências, como exercer minha missão de cristão?

### **6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO**

Que missão eu recebi no meu Batismo, na Crisma e na Eucaristia? Como a estou colocando em prática? Será que ainda ignoro qual é minha Missão?

Pai Nosso...Ave Maria...Glória ao Pai.

### **7. AVISOS E DESPEDIDA** (lembrar local do próximo encontro)

### **8. CANTO FINAL**

**Vem, Eu te chamo / Vai Eu te envio (bis). / Rumo ao mundo novo / leva o meu povo (bis).**

1. Eu te gerei, te escolhi / Tu és profeta, pois vai falar / E não tenhas medo, vou te inspirar (bis).
2. Eu te consagro, para assumir / Perante o povo que irás servir / Darás a vida, sem tirar a sorte / Te gastarás, até a morte.
3. Não vais sozinho / vou te acompanhar / Pois é preciso, a todos dizer: / que o Reino Novo, deve acontecer.

**Ambiente:** Bíblia, Vela, Documentos da Igreja, flores, crucifixo...

### 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Irmãos e irmãs sejam todos bem vindos! Hoje, somos convocados a tomar consciência de nossa vocação missionária, isto é, rever a graça do Batismo que nos fez irmãos e filhos de Deus; Tomar consciência dos compromissos de cristãos, discípulos e missionários de Jesus Cristo, iluminados pelo Espírito Santo que nos inspira o testemunho do Evangelho, com a vida, cientes de que nossa missão exige coragem, Fé e aceitação ao seguimento de Jesus, pela cruz! Nosso ardor missionário supera medos, perseguições e à própria morte, pois, quantos santos e santas provaram que valeu e vale a pena se arriscar por Jesus: Caminho, Verdade e Vida; derramando seu sangue e doando suas vidas, como Ele mesmo fez. Busquemos esta força no Evangelho e na Eucaristia que traduzem vida em abundância!



### 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

#### 3. FATO DA BÍBLIA

**Dir.:** Acreditar em Jesus é condição para se salvar. Deus Pai O enviou, para a missão de resgatar todos os infelizes, doentes, pervertidos, marginalizados e excluídos. Obediente, Jesus nos deu a própria vida para que todos tenham salvação. Mas conta com cada um de nós na tarefa de trazer de volta tantos irmãos e irmãs afastados, sem esperança, sem vida digna. Vamos preparar para ouvir a mensagem de Jesus, cantando:

**CANTO | Palavra de salvação, somente o céu tem pra dar, por isso o meu coração se abre para escutar (bis).**

Por mais difícil que seja seguir / tua palavra queremos ouvir / Por mais difícil de se praticar / tua palavra queremos guardar.

**Leitura bíblica: João 3,14-18**

#### 4. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** O Batismo nas águas do Jordão mudou radicalmente a vida de Jesus. Foi

um impulso irresistível para percorrer à Galileia anunciando a todos o Projeto Humanizador do Pai, despertando esperança nos pobres e excluídos. Este ardor missionário veio do Espírito Santo que Deus cria e envia para dar sustento à vida. Ele cura, anima, renova e transforma tudo! Assim, Jesus abraçou a missão de curar, dar vida, lutar contra o mal, as injustiças, a impiedade e o sofrimento; libertar a pessoa do medo e da desconfiança; acolher os leprosos e excluídos; oferecer perdão aos pecadores; abençoar as crianças; defender as mulheres e todos os discriminados... A força do Espírito Santo é imensurável e renovadora, por isso, antes de qualquer atividade, Jesus estava em sintonia com Ele, ao falar com o Pai. Jesus, desta forma, tornou-se para nós fonte inspiradora. Inspira-nos a estar em comunhão com o Pai, no Espírito Santo, esteja onde estivermos: rezando, refletindo, trabalhando, viajando, divertindo, lidando nas obrigações do dia a dia! Se com o Batismo temos tanta motivação e força, imagine associado aos ensinamentos do Evangelho e à participação na Eucaristia! Olha, ganhamos os mesmos dons que Jesus, motivos de sobra para sermos discípulos e missionários!

**L1:** Precisamos despertar em nós o espírito missionário que recebemos no Batismo, confirmado na Crisma e alimentado na Eucaristia! Será que não percebemos como perdemos tempo com coisas secundárias, supérfluas, fúteis, “inventando moda”, fazendo o que não deve?... Sorrindo ou chorando; animados ou desanimados; bem ou mal remunerados; todos passamos oito horas ou mais no trabalho. Diga-se de passagem, até humilhados, mal alimentados, etc. Na escola permanecemos pelo menos cinco horas... Na TV, sabe Deus quanto tempo... Futebol, Novelas, Filmes, Celular e tanta coisa! E o dia tem vinte e quatro horas, só! Uma hora por semana, domingo, dia em que até Deus descansou e reservou para descanso, não ter que trabalhar. É o tempo que tiramos para Lhe dar atenção, participando da Eucaristia, catecismo, novena, procissão ou qualquer outro exercício de piedade. Ah! Quanta reclamação, chiadeiras e resmungos, exatamente reclamando que é o tempo que se tem para descansar! Porque é tão fácil ter tempo para tudo e tão difícil lembrar nossa vocação missionária? Vamos ser cada qual missionário de si mesmo, inspirado pelo Espírito Santo e nas palavras de Jesus, para a glória de Deus e nossa salvação? É simples, basta refletir: Se eu parar de almoçar, jantar, tomar água, café, frutas etc. (Podem me chamar de idiota, mas vou perguntar): o que acontecerá com você? Isso mesmo, claro, “meu corpo morre”! A segunda perguntinha: se eu parar de rezar, de comungar, de participar da missa aos domingos, dos grupos de reflexão etc. que alimentam minha Alma, o que me acontece? Isso mesmo que você pensou: “minha Alma, meu espírito more”! Agora você descobriu suas milhões de indagações, tantos por quês, atribuindo sempre a culpa para

Deus! Todo mal que: corrupção, estupros, assassinatos, roubos, brigas de famílias em sociedade, políticas sem responsabilidade com o povo, enfim, todo e qualquer tipo de violência, resulta do afastamento de Deus. Distancia-se da luz e concede-se espaço para as trevas. Simplesmente porque não abastecemos a Alma que vive a pedir socorro, morrendo de fome de Amor, Perdão, Solidariedade, Oração, Eucaristia... E você sabe o dia, a hora e o lugar que vai morrer? Nossa primeira missão é tomar consciência da missão: o que estou fazendo neste mundo, além de comer, beber, dormir, estudar, trabalhar... Sou templo, morada do Espírito Santo, sou Batizado; sou sacário de Jesus, recebo a Sagrada Comunhão; sou missionário, discípulo de Jesus, aprendendo com Ele o anúncio do Evangelho, a compaixão para com os que sofrem, misericórdia e o perdão e a busca dos afastados.

**Todos(*cantando*): Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho então conduz, que-remos ser assim: Que o Pão da Vida nos revigore no nosso Sim!**

**L2:** A partir de nossa condição de discípulos-missionários, de Jesus Cristo, queremos fazer presente o Evangelho da vida e da solidariedade em nossa ação pastoral. Você sabe o que são Pastorais Sociais? Elas têm compromisso com a defesa da vida, da dignidade humana e da construção da sociedade justa, fraterna e reconciliada, a partir dos pobres e dos mais necessitados, em vista do Reino definitivo. Quem atende o convite de Jesus, abraça sua cruz com Ele, participando de alguma pastoral: Carcerária, da Criança, do Menor, da Saúde, da Sobriedade, da Pessoa idosa, Afro-Brasileira. Também se interessa pelos Conselhos Municipais da Saúde, Assistência Social, da criança e adolescente, Educação; também de Associações e movimentos que buscam o bem comum, promovendo vida digna para todos. Reclamamos muitos de políticos, sem nos esforçarmos para conhecer a realidade e exercer o nosso papel de cidadão (isto é, aquele que possui direitos e deveres à medida que participa de um Estado). Participar das reuniões da Câmara, votar consciente e buscar curso de formação Fé e Política, tudo faz parte da missão de um bom cristão! Falamos muito, mas pouco ou nada participamos na luta por justiça social e promoção humana!

**Todos (*cantando*): A liberdade haverá, a igualdade haverá. E nessa festa onde a gente é irmão, o Deus da vida se faz comunhão (bis).**

**L3:** Papa, Bispos, Padres, Diáconos, Leigos e Leigas, e todas as pessoas que se dizem cristãs, reconhecem primeiro sua vocação missionária em comum, herdada no Batismo. Depois, cada qual, assume sua vocação específica: sempre inspirados pelo Espírito Santo, iluminados pelos ensinamentos de Jesus, no Evangelho, na consciência do dever e alegria de Servir, a partir dos pobres e

menos favorecidos da sociedade. Não podemos esquecer, jamais, que criados à imagem e semelhança de Deus, temos que honrá-lo abraçando com ardor, cada qual, sua missão! Cada pessoa que se omite, dá margem aos apelos de algum tipo de violência, mas cada uma que assume, está contribuindo para a promoção da vida, da justiça e do Amor, seguindo Jesus como discípulo e missionário seu.

**Todos (cantando): É missão de todos nós, Deus chama eu quero ouvir a sua voz (bis).**

## **5. FATO DA VIDA**

Santo Afonso Maria de Ligório é um famoso missionário, sacerdote e fundador da Congregação Redentorista. Cuidando de muitas crianças em uma creche, quase todos os dias, costumava sair pela cidade, pedindo ajuda. Passando em frente a um bar, cheio de fregueses, pensou: “Aqui vou conseguir boa ajuda!” Um senhor muito rico, já mais para lá do que para cá de tanta bebida, levantou-se cambaleando e despejou uma saraivada de xingamentos contra o Padre, contra o Papa, contra a Igreja. E, no auge da raiva, soltou uma cusparada no rosto do santo sacerdote. O missionário, calmamente, à vista de todos, tirou o lenço, limpou o rosto e disse com humildade em meio ao silêncio de todos: “Isto foi para mim! Agora me dê a ajuda para os meus órfãos!...” O homem, surpreso com tal atitude inesperada e com tanta santidade, pôs a mão no bolso, abriu a carteira e colocou um punhado de notas nas mãos do padre. Os companheiros do bar seguiram-lhe o exemplo. O missionário levou recursos para muitos dias na creche!

### **Para refletir**

1. Qual é a ligação do Fato da Vida com o Fato da Bíblia?
2. O que você entende sobre Vocação Missionária?

## **6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO**

O que posso fazer para tornar-me um discípulo missionário, colocando em prática a vocação missionária recebida no Batismo, Crisma e Eucaristia?

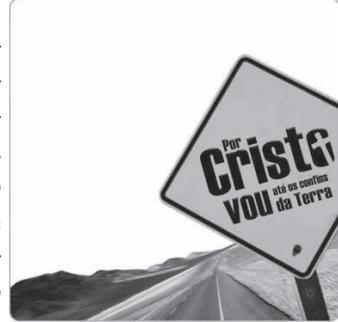
## **7. AVISOS E DESPEDIDA (Lembrar do local do próximo encontro)**

**CANTO FINAL** | 1. Somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai / Somos povo da Aliança que já sabe aonde vai.

**De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais / Pra cantar um novo hino de unidade, amor e paz!**

### 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Bem vindos irmãos e irmãs! O convite de Jesus para segui-lo é um grande desafio missionário, ante as exigências de seu Evangelho (Lc 14,26-27). Trocar Jesus por seu Pai, Mãe, mulher, filhos, irmãos até pela própria vida, parece uma missão impossível. Mas, os seguidores de Jesus, embora perseguidos e condenados à morte, são premiados com a vida plena. Ser discípulo-missionário sempre valeu, e valerá a pena.



### 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

### 3. FATO DA BÍBLIA

**Dir.:** As exigências do Evangelho para o seguimento a Jesus parecem à primeira vista, impossíveis! Deixar tudo por Jesus? Ele quis dizer que o apego às coisas como dinheiro, poder bens materiais, prazeres *etc.* nos impedem de aceitar o Projeto de Deus que, em Jesus Cristo, se cumpre com o sacrifício da Cruz! Sempre é preciso renunciar algo para cumprir nossa missão: participar da Santa Missa, que é este próprio sacrifício que se repete de maneira incruenta (sacrificial) no altar; dar mais atenção às coisas de Deus que permanecem pelo Amor, pela compaixão e pela misericórdia, enquanto os bens deste mundo perecem. Cantemos:

**CANTO |** Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça / E tudo o mais lhe será acrescentado. / Aleluia!

Nem só de pão o homem viverá, / mas de toda a palavra / que procede da boca de Deus. / Aleluia!

**Leitura bíblica: Lc 14, 26-27; 33**

### 4. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** O Evangelho de Jesus é a Boa Nova da cidadania, Boa Nova da liberdade, da solidariedade, da igualdade, da inclusão. Mas, para seguir este caminho, temos que olhar a Cruz! Cruz é um discurso complicado: fala da opressão, escravidão, dominação. É uma realidade negativa que em Cristo, torna-se uma

Boa Notícia! A Cruz revela o totalmente diferente. Assumir a vida como cruz não significa passividade, resignação, e sim, empenho para eliminar as cruzes criadas pelos sistemas globalizantes e excludentes. Jesus não garante fazer as coisas em nosso lugar, garante ficar conosco: “Eu sou aquele que sou: Emanuel, Jesus, o Cristo! A Cruz de Jesus religou a terra com o Céu; os filhos e filhas com o Pai, abolindo o julgo do pecado. A Cruz que era sinal de castigo, condenação e morte, passou a ser instrumento de Libertação, Reconciliação e Vida Plena! Sinal do Cristão, que traduz, Ressurreição!

**L1:** Em um processo de experiência, cada vem mais forte, de amadurecimento da proposta inicial, as CEBs querem ser Igreja como o Concílio Vaticano II desejou: toda ministerial, a serviço do Reino de Deus. A formação do discípulo-missionário começa dentro delas, pela experiência de um encontro feliz e alegre com a pessoa de Jesus, sua vida e seu destino. Como Jesus convocou discípulos e discípulas para estarem com ele, do mesmo modo, ele convoca também hoje, discípulos e discípulas, para estarem com ele e dele aprenderem o amor ao Pai, a fidelidade ao Espírito e o compromisso para a transformação do mundo, em um mundo de irmãos e irmãs, isto é, em um mundo fraterno. As CEBs têm a capacidade de cuidar da formação da própria comunidade e de olhar, com compaixão a realidade, devendo ser cada vez mais, escolas que ajudam “a formar cristãos comprometidos com sua Fé; discípulos-missionários do Senhor, como testemunha, a entrega generosa, até derramar o sangue, de muitos de seus membros”. Em comunhão com outras células vivas da Igreja, torna-se fermento na massa, Sal e Luz, em busca da igualdade, fraternidade e vida digna para todos, sempre na luta contra todos os tipos de violência e exclusão!  
**Todos (cantando): Irá chegar um novo dia, um novo Céu, uma nova terra, um novo mar / e neste dia os oprimidos, numa só voz a liberdade irão cantar! (bis).**

**L2:** Já conhecemos a pessoa de Jesus, seu projeto, sua entrega aos que sofrem, seu sangue derramado pelo Reino de Deus. Agora ele nos convida a segui-lo com disponibilidade total, para a missão de tornar o mundo mais digno, justo e fraterno. Jesus não nos ilude, não nos promete poder, segurança ou *bem estar* neste caminho com ele. Espera de nós uma decisão com total liberdade e consciência, por se tratar de um caminho arriscado e imprevisível, mas apaixonante, que pode mudar o rumo de nossa vida. A própria vida de Jesus mostra que Missão não é tarefa fácil. Para superar a tentação de fugir do cumprimento da nossa missão, refletimos: - Ainda no ventre de Maria, Jesus teve que fugir para Belém – Não teve lar nem berço para nascer – Quantas crianças inocentes cumpriram a missão de doar suas vidas por Ele, assassinadas precocemente, em seu lugar! – Com apenas doze anos, desafiado pelos doutores no templo

– Durante sua vida pública, dos trinta aos trinta e três anos de idade, Jesus pregava o Reino de Deus; realizava todo tipo de milagre, inclusive ressuscitou um morto e, o tempo inteiro foi perseguido e criticado, incompreendido e maltratado – Inocente, acusado de blasfemador ao se declarar Rei, Filho de Deus, apenas em defesa da verdade, para cumprir a vontade do Pai: a nossa salvação – Traído por Judas, negado por Pedro, entregue à morte por Pilatos, flagelado, coroado de espinhos, ultrajado, obrigado a carregar a própria Cruz, onde nos doaria sua própria vida; enfim, morrendo perdoando seus algozes e a toda humanidade; dando-nos Maria por Mãe, perseverando em sua Missão até o fim. Ainda teve tempo de transferir sua missão, providenciar sua permanência conosco, até o fim dos tempos, na Eucaristia; Instituir a mais nobre Missão que é o Sacerdócio e de confirmar o mandamento do Amor, o qual consolidou na Cruz: “Tem maior amor àquele que dá a vida pelos irmãos”; “Amai vossos inimigos”. Jesus cuidou de tudo e de todos. Antes de entregar seu Espírito, entregou ao Pai sua Missão cumprida, com Amor e perfeição!

**Todos (*cantando*): Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente! (bis).**

## 5. FATO DA VIDA

É difícil unir os dois rostos de Jesus: o do crucificado e o do ressuscitado; o ensanguentado e o luminoso; o do Calvário e o do Tabor. Mas, o Pai fala: “Este é o meu Filho amado... Escutai-O... O Pai quer que olhemos os dois rostos de Jesus, sem nos assustar com o rosto ensanguentado do Servo sofredor, nem nos encantar apenas com o brilho do rosto de Cristo glorioso. Os dois rostos são um só: o rosto do Filho de Deus que se fez Homem, viveu entre nós, deixou-nos a mensagem do Pai e deu a vida em sacrifício para a nossa salvação. O mesmo Cristo no Tabor e no Calvário... O mesmo Cristo no sepulcro e na glória... O nosso Cristo todo envolto no mistério da Santíssima Trindade... Do Pai que nos dá a vida; do Filho que nos dá a salvação; e do Espírito Santo, que nos envolve de puro Amor... Se fôssemos mais santos, iríamos entrar em êxtase ao contemplar o rosto de Jesus crucificado de Jesus na Hóstia Santa... E entenderíamos melhor a maravilha do amor de Jesus por nós, tanto no Tabor como sobretudo no Calvário, como falam santa Teresa de Ávila e São João da Cruz!... Quem vive por amor a Deus e ao próximo, este terá seu rosto, ora ensanguentado, ora iluminado como o de Jesus. Poderíamos dizer melhor: ensanguentado na terra e iluminado no Céu... Seríamos santos!

### Para refletir

1. Que relação tem o Fato da Vida com o Fato da Bíblia?
2. Quais são as exigências do Evangelho para o fiel seguimento a Jesus?

## 6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Você conhece pessoas extremamente corajosas que seguiram à risco o Evangelho? O que aconteceu com elas? Você teria coragem de estar no lugar delas? Por quê?

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

## 7. AVISOS E DESPEDIDA (Lembrar do local do próximo Encontro)

**CANTO FINAL** | 1. Quando o dia da paz renascer / quando o sol da esperança brilhar / eu vou cantar! / Quando o povo nas ruas sorrir / e a roseira de novo florir / eu vou cantar! / Quando as cercas caírem no chão / quando as mesas se encherem de pão / eu vou cantar! / Quando muros que cercam jardins / destruídos, então os jasmims, / vão perfumar!

**Vai ser tão bonito se ouvir a canção / cantada de novo / no olhar da gente a certeza do irmão, reinado do povo! (bis).**

2. Quando as armas da destruição / destruídas em cada nação / eu vou sonhar! / E o decreto que encerra a opressão / assinado só no coração / vai triunfar! / Quando a voz da verdade se ouvir / e a mentira não mais existir / será enfim / tempo novo de eterna justiça / sem mais ódio, sem sangue ou cobiça / vai ser assim!



## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Irmãos e irmãs, sejam todos bem vindos. Ao longo deste mês refletimos alguns aspectos essenciais de nossa vocação missionária. Amados por Deus queremos corresponder a esse amor, buscando anunciar Jesus Cristo aos nossos irmãos e irmãs. Ao nosso redor encontramos tantas pessoas que necessitam, ainda hoje, de realizarem um encontro pessoal com Jesus. Queremos que nossa reflexão nos ajude ainda mais a assumirmos nosso compromisso missionário.



## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

## 3. REFLETINDO

**Dir.:** Iniciemos agora a retomada e reflexão dos nossos encontros deste mês.

**L1:** O primeiro encontro nos mostrou que nossa vocação cristã implica uma exigência missionária. Aquele que conhece e se apaixona por Jesus Cristo deve anunciá-lo, com a palavra, mas sobretudo com a vida. A dimensão da missão é um constitutivo indispensável da fé cristã.

**Pergunta: Que missão eu recebi no meu Batismo, na Crisma e na Eucaristia? Como a estou colocando em prática? Será que ainda ignoro qual é minha Missão?**

**L2:** O segundo encontro nos mostrou a necessidade de despertamos em nós e em nossos grupos de pastoral o espírito missionário. Devemos ser uma Igreja em saída, sempre pronta a levar a mensagem do Evangelho a todos, as periferias geográficas e existenciais.

**Pergunta: O que posso fazer para tornar-me um discípulo missionário, colocando em prática a vocação missionária recebida no Batismo, Crisma e Eucaristia?**

**L3:** O terceiro encontro nos encorajou a viver nossa vocação missionária. As-

sumimos os desafios em vista do Reino de Deus, pela causa que acreditamos e pelo Amor que desejamos corresponder. A alegria da vivência missionária é maior que todo e qualquer desafio. Há um prazer próprio de se colocar a serviço.

**Pergunta: Você conhece pessoas extremamente corajosas que seguiram à risco o Evangelho? O que aconteceu com elas? Você teria coragem de estar no lugar delas? Por quê?**

#### **4. PALAVRA DE DEUS**

**Dir.:** Com o coração agradecido queremos louvar a Deus por tudo de bom que vivenciamos ao longo desse mês. Foi um presente de Deus essa possibilidade de reflexão, que além de tudo nos animou a vivenciarmos nossa vocação missionária. Alegres, rezemos agradecendo a Deus.

**Leitura da Bíblia: Sl 36**

#### **5. ORAÇÃO FINAL**

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

#### **Oração Missionária**

Pai de infinita bondade, / que enviaste Jesus Cristo para servir, / ilumina, com o teu Espírito, / a Igreja discípula missionária / para testemunhar o Evangelho / a partir das periferias e, / com a proteção de Maria servidora, / manifestar o teu Reino em todo o mundo.

**Amém.**

#### **6. AVISOS E DESPEDIDA**

#### **7. CANTO FINAL**

Compartilhe conosco uma foto do Grupo de Reflexão que você participa. Envie para o e-mail: [roteirosdereflexao@gmail.com](mailto:roteirosdereflexao@gmail.com). Ela será publicada nos próximos meses, aqui no nosso roteiro (não se esqueça de nos enviar, também, a identificação da comunidade, da paróquia e do município).